

Tecnologia da informação na onda verde, mas não tanto assim

André Vilela

As empresas de Tecnologia da Informação (TI) aderiram ao movimento da TI Verde. Há agora incontáveis referências ao tema em seminários, na web e nas revistas. É particularmente importante ver o segmento adotar a bandeira do ecologicamente correto. Não sei se já existe uma definição acadêmica do que é "ser verde", entretanto, é preocupante a simplificação e a carona marqueteira em torno do tema. O lado bom da TI verde é a provocação do tema e o reforço na mente das pessoas da consciência ecológica. O fato é que, por conta da vontade de "ser verde", as empresas passaram a fabricar equipamentos sem ou com pouco uso de componentes ou substâncias de teor poluente, que consomem menos energia elétrica, com melhor eficiência de refrigeração particularmente em servidores, envoltos em embalagens de material reciclado, e por aí vai. Porém, hastear a bandeira "verde" requer iniciativas e esforço de pesquisa, e reinvenção. É olhar para a eficiência, afinal até então o caminho mais curto era o da facilidade e o de menor custo. Mas tem um fator que realmente incomoda nesta história de reciclagem: é a banalização do desperdício. Consumir produzindo material reciclável é menos ruim, mas não o adequado. O ideal deveria ser não desperdiçar. Reciclar tem "despesa ecológica": gasta água, gera CO2 e talvez até metais pesados. O que é melhor: reciclar ou usar por mais tempo? Qual o impacto se for estendida a vida útil por mais um ou dois anos de um equipamento? Observando a indústria dos computadores pessoais, os PCs, nota-se um crescimento em dois dígitos do volume de vendas. Estima-se que exista no Brasil um parque de 60 milhões e que, por ano, seja produzido um número superior a 12 milhões de novas unidades destes produtos. Tais computadores, segundo os padrões da indústria atual, devem durar até três anos. Depois desse período, parte deles será reciclada, voltando, segundo algumas iniciativas mais atuais, às camadas menos favorecidas da população. Outra parte terá componentes introduzidos novamente na indústria por meio de reciclagem de materiais (plástico, metal, etc.). E uma nada desprezível porção vai virar lixo definitivo e perigoso (metais pesados, pilhas, etc.). Veja que com isso se forma um enorme déficit ecológico. Mesmo para reciclar os materiais dos PCs, água terá sido usada, CO2 gerado e energia, consumida. E se pudesse ser estendida a vida do PC por mais um, dois anos? E se pudessem ser eliminados centenas de quilos de matéria bruta na sua fabricação? Talvez no Brasil estivéssemos retirando do lixo 10 milhões de PCs por ano e evitando a produção de outros 13 milhões. Como a sociedade deveria medir seu avanço digital: pelo número de PCs produzidos, ou pelo número de PCs utilizados? As iniciativas que estão aí não são ruins, mas estão longe de resolver o problema. Ao executar qualquer ação de "alma verde", as empresas de certo modo fazem a sua parte para a preservação do meio ambiente. Uma empresa de TI diz que é ecologicamente correta porque a fabricação de seus produtos é com plástico reciclável e livre de chumbo, quando o certo seria fazer produtos mais duráveis - para serem descartados em um tempo mais longo. O pensamento socialmente correto é reinventar a fabricação. É a criação de uma indústria de TI com consciência de longo tempo. Vejo com bons olhos o recente movimento de virtualização na indústria de PCs. Creio que, finalmente, direta ou indiretamente, o problema de geração de lixo esteja sendo equacionado com computadores pessoais passando a durar (sem perda de performance) por cinco ou mais anos por conta da implantação desse conceito de otimização do uso de sistemas. Os impactos na indústria serão grandes e muitas empresas terão de se reinventar. Muitas vão reagir negativamente, tentar negar e manter o modelo da vida curta, gerador de vendas consecutivas, com alto custo ecológico, além, é claro, dos custos diretos de capital. De carona, pense um pouco se você, na sua rotina do dia a dia, não está banalizando o consumo sob proteção do rótulo "reciclável". Afinal, reciclar é apenas uma alternativa. O ideal é não usar.



PÓS-GRADUAÇÃO
Gestão de Projetos

[CLIQUE AQUI PARA MAIS INFORMAÇÕES](#)